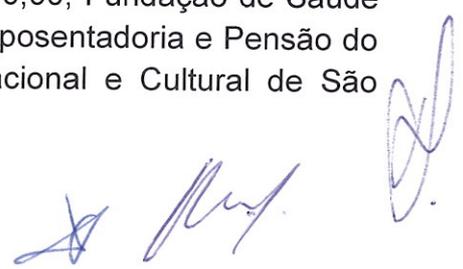


LOA

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA ELABORAÇÃO DA LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL PARA O ANO FISCAL DE 2019 (DOIS MIL E DEZENOVE)

Aos vinte e dois dias do mês de agosto de dois mil e dezoito, no Plenário Vereador Zino Militão dos Santos da Câmara Municipal de São Sebastião, realizou-se a AUDIÊNCIA PÚBLICA sobre a elaboração da Lei Orçamentária do município de São Sebastião para o Exercício Fiscal do ano de dois mil e dezanove. Estavam presentes no início dos trabalhos da audiência, os Secretários Municipais, senhores, Luiz Felipe da Silva Lobato, Secretário de Assuntos Jurídicos e Secretário Interino da Fazenda, o senhor Luiz Carlos Biondi, Secretário de Administração, o senhor Márcio de Freitas Jorge, Secretário Adjunto da Fazenda, o senhor Denilson Aparecido Barroso, Diretor de Departamento de Orçamento, o senhor Juraci Marques de Oliveira, Diretor de Departamento do Planejamento, o senhor Ricardo Francelino da Silva, Diretor Financeiro, bem como o vereador Onofre Santos Neto, além dos técnicos da Secretaria da Fazenda e demais Secretarias Municipais, e munícipes, conforme lista de presença anexa. A sessão teve início às 18:20 (dezoito horas e vinte minutos) com abertura oficial pelo senhor Onofre Santos Neto, que imediatamente passou a palavra para os técnicos da Fazenda da Prefeitura. Em seguida deu-se início à apresentação de slides com as projeções demonstrativas do projeto, com apresentação do senhor Ernesto Donizetti Aparecido da Silva, chefe de divisão de contabilidade, que iniciou informando que a Lei Orçamentária Anual está ainda em sua fase final de elaboração cabendo ainda alterações por parte do poder legislativo e também por parte dos munícipes caso se façam necessárias. Foi também explicado o que é a Lei Orçamentária Anual (LOA), que é o instrumento onde todas as estimativas de receita do município são demonstradas e a partir daí decidido onde serão aplicados esses recursos e que só é possível a realização de qualquer gasto público se o mesmo estiver previsto em orçamento, ou seja, na Lei Orçamentária Anual, e que caso necessário algum gasto não previsto anteriormente na Lei, o mesmo deverá ser levado ao legislativo e deverá ser informado qual gasto anteriormente previsto na LOA será substituído por essa nova despesa. Foi reiterado que a receita é uma previsão dos recursos que estarão disponíveis para prefeitura no ano e que a partir dessa previsão as decisões de gastos são tomadas em cada área necessárias para a manutenção da máquina pública. Após essa explicação sobre orçamento público, foi explicado que a LOA e sua Audiência Pública não são apenas formalidades técnicas, e que sua elaboração é prevista em Lei, tanto na Constituição Federal de 1988, no artigo 165, inciso III e também que para ter validade, ou eficácia, os atos do governo devem ser tornados públicos, sob pena de nulidade. Segundo o artigo 48 da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), a transparência será resultante de ampla divulgação dos instrumentos de planejamento: O PPA e os demais planos aprovados por lei; os orçamentos e as diretrizes orçamentárias; As prestações de contas e seu parecer prévio; Os relatórios periódicos estabelecidos na lei; É parte da transparência da gestão, o incentivo à participação popular e a promoção de audiências públicas, nas fases do processo orçamentário - no parágrafo único do artigo 48 da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). O artigo 48 da LRF diz que: São instrumentos de transparência da gestão fiscal, aos

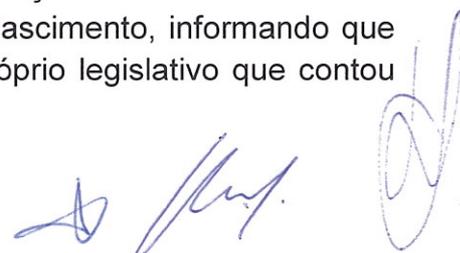
quais será dada ampla divulgação, inclusive em meios eletrônicos de acesso público: os planos, orçamentos e leis de diretrizes orçamentárias; as prestações de contas e o respectivo parecer prévio; o Relatório Resumido da Execução orçamentária e o Relatório de Gestão Fiscal; e as versões simplificadas desses documentos. Após a menção do artigo 48 da LRF, foi reiterada a importância e necessidade de participação popular em todo o processo de elaboração da LOA, informou-se sobre o princípio do equilíbrio fiscal onde todas as despesas fixadas devem estar cobertas pelas receitas previstas. Também foram mencionadas as audiências obrigatórias da Lei Orçamentária Anual que são: Audiência Pública na fase de elaboração, que é esta audiência que estamos participando, e que ainda pode sofrer alterações conforme necessidade, e posteriormente será realizada a Audiência Pública na fase de aprovação. Nessa fase de elaboração, ainda podem ser feitas alterações na LOA, porém é necessária a previsão de receita para cada nova inclusão de despesa. Passou-se então para a demonstração das Receitas orçamentárias segundo as naturezas: Impostos, taxas e contribuição de melhoria R\$ 324.690.930,45; Contribuições: R\$ 28.200.000,00; Receita patrimonial: R\$ 32.706.928,83; Receita de serviços: R\$ 75.000,00; Transferências correntes: R\$ 374.038.140,72; Redução FUNDEB: (-) R\$ -26.182.000,00; Outras receitas correntes: R\$ 9.666.000,00; Contribuições intra-orçamentárias: R\$ 30.130.000,00; Operações de créditos: R\$ 16.000.000,00; Amortizações de empréstimos: R\$ 75.000,00; Transferências de capital: R\$ 10.500.000,00; Amortização de empréstimos intra-orçamentária.: R\$ 100.000,00. Total da Receita líquida: R\$ 800.000.000,00. Depois apresentadas as Receitas por fonte de recursos: Fonte 01 (Tesouro): R\$ 564.755.459,28; Fonte 02 (Transferências e convênios estaduais-vinculados): R\$ 88.982.000,00; Fonte 04 (Recursos próprios da administração indireta): R\$ 77.154.400,00; Fonte 05 (Transferências e convênios federais-vinculados): R\$ 49.273.820,72; Fonte 06 (Outras fontes de recursos): R\$ 3.834.320,00; Fonte 07 (Operações de crédito) R\$: 16.000.000,00; Total da receita líquida: R\$ 800.000.000,00. Em seguida as Receitas por órgão: Prefeitura municipal: R\$ 722.818.600,00; Fundação de Saúde pública São Sebastião (FSPSS): R\$ 2.000,00; Fundo de aposentadoria e Pensão do Servidor Público (FAPS): R\$ 77.154.400,00; Fundação Cultural e Educacional de São Sebastião Deodato Santana: R\$ 25.000,00; Total da Receita Líquida: R\$ 800.000.000,00. Em seguida as Despesas orçamentárias: Pessoal e encargos sociais: R\$ 362.411.595,28; Juros e encargos da dívida: R\$ 1.000.000,00; Outras despesas correntes: 341.880.688,00; Investimentos: R\$ 80.951.716,72; Inversões Financeiras: R\$ 6.000,00; Amortização/Refinanciamento da dívida: R\$ 7.750.000,00; Reserva de contingência: R\$ 6.000.000,00; Total da Despesa: R\$ 800.000.000,00. Em seguida as Despesas demonstradas por fonte de recurso: Fonte 01 (Tesouro): R\$ 564.755.459,28; Fonte 02 (Transferências e convênios estaduais-vinculados): R\$ 88.982.000,00; Fonte 04 (Recursos próprios da administração indireta): R\$ 77.154.400,00; Fonte 05 (Transferências e convênios federais-vinculados): R\$ 49.273.820,72; Fonte 06 (Outras fontes de recursos): R\$ 3.834.320,00. Fonte 07 (Operações de crédito): R\$ 16.000.000,00. Total da despesa: R\$ 800.000.000,00. Em seguida as Despesas demonstradas por órgão: Prefeitura Municipal R\$: 663.383.980,00; Câmara Municipal: R\$ 19.491.000,00; Fundação de Saúde Pública São Sebastião (FSPSS): R\$ 32.114.620,00; Fundo de Aposentadoria e Pensão do Servidor Público (FAPS): R\$ 77.154.400,00; Fundação Educacional e Cultural de São



Sebastião "Deodato Santana": R\$ 7.856.000,00; Total da Despesa: R\$ 800.000.000,00. Em seguida as Despesas demonstradas por secretaria: Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos (SAJUR) - Pessoal e Encargos Sociais: R\$ 9.486.000,00; Outras despesas correntes: R\$ 1.329.000,00; Investimentos: R\$ 515.000,00; Total da Despesa: R\$ 11.330.000,00; Secretaria Municipal de Governo (SEGOV) - Pessoal e Encargos Sociais: R\$ 6.950.000,00; Outras despesas correntes: R\$ 1.120.000,00; Investimentos: R\$ 10.000,00; Total da Despesa: R\$ 8.080.000,00; Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Humano (SEDES): Pessoal e Encargos Sociais: R\$ 10.377.340,00; Outras despesas correntes: R\$ 8.792.660,00; Investimentos: R\$ 373.000,00; Total da Despesa: R\$ 19.543.000,00; Secretaria Municipal da Fazenda (SEFAZ): Pessoal e Encargos Sociais: R\$ 12.210.000,00; Juros e encargos da dívida: R\$ 1.000.000,00; Outras despesas correntes: R\$ 5.350.000,00; Investimentos: R\$ 50.000,00; Amortização/Refinanciamento da dívida: R\$ 7.750.000,00; Reserva de Contingência: R\$ 3.000.000,00; Total da Despesa: R\$ 29.360.000,00; Secretaria Municipal de Administração (SECAD): Pessoal e Encargos Sociais: R\$ 10.560.000,00; Outras despesas correntes: R\$ 21.723.000,00; Investimentos: R\$ 20.000,00; Total da Despesa: R\$ 32.303.000,00; Secretaria Municipal de Obras (SEO): Pessoal e Encargos Sociais: R\$ 3.500.843,00; Outras despesas correntes: R\$ 4.996.000,00; Investimentos: R\$ 45.223.157,00; Total da Despesa: R\$ 53.720.000,00; Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMAM): Pessoal e Encargos Sociais: R\$ 4.236.000,00; Outras despesas correntes: R\$ 3.585.400,00; Investimentos: R\$ 608.600,00; Total da Despesa: R\$ 8.430.000,00; Secretaria Municipal de Educação (SEDUC): Pessoal e Encargos Sociais: R\$ 94.840.000,00; Outras despesas correntes: R\$ 77.791.000,00; Investimentos: R\$ 17.415.000,00; Inversões financeiras: R\$ 4.000,00; Total da Despesa: R\$ 190.050.000,00; Secretaria Municipal de Esportes (SEESP): Pessoal e Encargos Sociais: R\$ 8.144.000,00; Outras despesas correntes: R\$ 10.465.000,00; Investimentos: R\$ 3.191.000,00; Total da Despesa: R\$ 21.800.000,00; Nesse momento juntou-se a Audiência Pública o vereador Diogo da Silva Nascimento, que questionou se seria suficiente o valor do investimento mencionado nas despesas da Secretaria Municipal de Esporte (SEESP), para reforma de quadras públicas existentes, e prontamente foi-lhe explicado que esse valor de investimento se refere a verba destinada para aquisição de ativo fixo, e que para a reformas a despesa não sairia apenas desse item de investimento mas também como manutenção de bem já existente. Também foi informado ao vereador Diogo, que reformas de quadras escolares são utilizadas verbas da Secretaria de Educação e não da Secretaria de Esportes, afim de que ficasse claro que a função do valor anteriormente mencionado de investimentos da Secretaria de Esportes. Continuando a apresentação passou-se para as despesas da Secretaria Municipal de Saúde (SESAU): Pessoal e Encargos Sociais: R\$ 43.563.000,00; Outras despesas correntes: R\$ 88.610.000,00; Investimentos: R\$ 585.000,00; Inversões financeiras: R\$ 2.000,00; Total da Despesa: R\$ 132.760.000,00; Nesse momento o Secretário Interino da Fazenda e Secretário de Assuntos Jurídicos, o senhor Luiz Felipe Lobato, destaca que houve um aumento no investimento na Saúde do município e a preocupação da administração com essa área tão sensível do município e o vereador Diogo Nascimento parabeniza a iniciativa desse aumento, questionado sobre o quanto teria sido esse aumento de investimento o senhor Luiz Felipe Lobato informa que foi um aumento de 10%. Secretaria Municipal de



Turismo (SETUR): Pessoal e Encargos Sociais: R\$ 4.647.000,00; Outras despesas correntes: R\$ 12.013.000,00; Investimentos: R\$ 1.770.000,00; Total da Despesa: R\$ 18.430.000,00; Gabinete do Prefeito: Pessoal e Encargos Sociais: R\$ 2.921.000,00; Outras despesas correntes: R\$ 767.000,00; Investimentos: R\$ 12.000,00; Total da Despesa: R\$ 3.700.000,00; Secretaria Municipal de Serviços Públicos (SESEP): Pessoal e Encargos Sociais: R\$ 16.967.980,00; Outras despesas correntes: R\$ 64.770.000,00; Investimentos: R\$ 10.000,00; Total da Despesa: R\$ 81.747.980,00; Secretaria Municipal de Segurança Pública (SEGUR): Pessoal e Encargos Sociais: R\$ 11.510.000,00; Outras despesas correntes: R\$ 18.620.000,00; Investimentos: R\$ 750.000,00; Total da Despesa: R\$ 30.880.000,00; Secretaria Municipal de habitação e Regularização Fundiária (SEHAB): Pessoal e Encargos Sociais: R\$ 12.951.000,00; Outras despesas correntes: R\$ 649.000,00; Investimentos: R\$ 5.030.000,00; Total da Despesa: R\$ 7.630.000,00; Secretaria Municipal de Planejamento (SEPLAN): Pessoal e Encargos Sociais: R\$ 941.000,00; Outras despesas correntes: R\$ 184.000,00; Investimentos: R\$ 5.000,00; Total da Despesa: R\$ 1.130.000,00; Secretaria Municipal da pessoa com Deficiência e Idoso (SEPED): Pessoal e Encargos Sociais: R\$ 1.851.000,00; Outras despesas correntes: R\$ 6.731.000,00; Investimentos: R\$ 378.000,00; Total da Despesa: R\$ 8.960.000,00; Secretaria Municipal de urbanismo (SEURB): Pessoal e Encargos Sociais: R\$ 3.024.000,00; Outras despesas correntes: R\$ 234.000,00; Investimentos: R\$ 272.000,00; Total da Despesa: R\$ 3.530.000,00; Câmara Municipal: Pessoal e Encargos Sociais: R\$ 14.241.000,00; Outras despesas correntes: R\$ 4.050.000,00; Investimentos: R\$ 1.200.000,00; Total da Despesa: R\$ 19.491.000,00; Fundo de Aposentadoria e pensão do Servidor Público (FAPS): Pessoal e Encargos Sociais: R\$ 72.445.000,00; Outras despesas correntes: R\$ 859.400,00; Investimentos: R\$ 850.000,00; Reserva de contingência: R\$ 3.000.000,00; Total da Despesa: R\$ 77.154.400,00; Fundação Educacional e Cultural de São Sebastião "Deodato Santana": Pessoal e Encargos Sociais: R\$ 1.773.000,00; Outras despesas correntes: R\$ 3.429.000,00; Investimentos: R\$ 2.654.000,00; Total da Despesa: R\$ 7.856.000,00; Fundação da Saúde Pública de São Sebastião (FSPSS): Pessoal e Encargos Sociais: R\$ 26.272.432,00; Outras despesas correntes: R\$ 5.812.228,00; Investimentos: R\$ 29.960,00; Total da Despesa: R\$ 32.114.620,00; Após apresentação houve manifestação de um munícipe, o senhor José Luiz, que questionou qual seria a participação popular em todo esse processo e de que forma isso seria efetivamente feito, ao qual foi respondido pelo senhor Luiz Felipe Lobato, que o momento da manifestação seria esse das Audiências Públicas, onde a população é convidada a participar e opinar sobre a elaboração da LOA. O senhor José Luiz também questionou sobre a divulgação dessas Audiências e após esse questionamento o vereador Onofre Santos Neto também manifesta opinião a respeito de que esse assunto deveria percorrer os bairros da cidade, prontamente o senhor Luiz Felipe Lobato informou que foram realizadas mais de 15 audiências públicas em vários bairros da cidade para elaboração do Plano Plurianual (PPA), que é o início dos trabalhos para elaboração da LOA, e que essas audiências são sempre divulgadas em todos os veículos de comunicação oficial da prefeitura afim de convidar toda a população a participar ativamente nessa elaboração. Manifestou-se sobre essa participação popular também o senhor vereador Diogo Nascimento, informando que infelizmente a população falha em não participar tal qual o próprio legislativo que contou



com a participação apenas de 2 vereadores nessa audiência de elaboração da LOA. O senhor José Luiz e após ele, a senhora Rosângela, assessora do gabinete do vereador Reis, manifestaram-se solicitando que fosse melhor informado onde seria aplicado em cada secretaria do município as despesas informadas, que tipo de investimentos e melhorias seriam feitas visto que na LOA isso não foi informado de modo discriminativo, corroborando com esse questionamento também falou o senhor vereador senhor Onofre Santos, solicitando esse mesmo tipo de informação de forma mais clara, explicando detalhadamente os gastos em cada secretaria para que ficasse mais claro ao munícipe qual investimento e metas deveriam ser alcançadas com base na LOA apresentada, solicitando assim que na fase final da LOA fosse apresentado esse detalhamento. Tomou a palavra o senhor Denilson Aparecido Barroso, Diretor de Departamento de orçamento, e explicou novamente que as Audiências são para ouvir as necessidades e anseios da população, e que essa apresentação técnica é necessária e também prevista na legislação como parte do processo de elaboração da LOA, e lembrou que ainda haverá outra audiência nesse processo de elaboração da LOA e que o poder legislativo tem o papel de analisar e cobrar se a LOA está dentro das necessidades da população e pleiteando mudanças caso ache necessário. Após os devidos esclarecimentos as questões previamente informadas, tomou a palavra o senhor vereador Onofre Santos Neto para suas considerações e agradecimentos finais, posteriormente precedido também pelo senhor Luiz Felipe Lobato, Secretário interino da Fazenda e Secretário de Assuntos Jurídicos, que agradeceu a toda equipa técnica da prefeitura presente na apresentação e que trabalhou arduamente na elaboração da LOA e também os munícipes participantes dessa Audiência. Nada mais havendo a registrar, encerro esta ata que, após ser lida e aprovada, será assinada pelo senhor Ernesto Donizetti Aparecido da Silva, que presidiu os trabalhos, e por mim Flávio Marianni Silva, que redigi esta ata.



Ernesto Donizetti Aparecido da Silva



Flavio Marianni Silva



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO



AUDIÊNCIA PÚBLICA

LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL - LOA 2019

A Prefeitura Municipal de São Sebastião apresenta a comunidade, de nossa cidade, e demais interessados a participarem da **Audiência Pública** para a **Elaboração da Lei Orçamentária Anual de 2019**, em cumprimento ao artigo 165º, § 9º da Constituição Federal de 1988 e artigo 48º, § Único da Lei Complementar nº 101 de 04 de Maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal).

Data: 22 de Agosto de 2018.

Local: Plenário da Câmara Municipal de São Sebastião

Horário: 18:00 Horas

LISTA DE PRESENÇA

NOME	DOCUMENTO	ASSINATURA
Ernesto Donizetti Aparecido da Silva	20.284.909	
Luiz Felipe da Silva	44.111.694-2	
Demilson Aparecido Barbosa	25088914-6	
FURVIO MARIANNI SILVA	30.276.278-4	
Ricardo Pravelino da Silva	42.569.769-9	
Uelcy Brendi	11.843.734	
Ednardo Monteiro	16.717.246-1	
Renata F. Fernandes	28.628.293-8	
Jacqueline Marinho Santos	32.359.756-7	
Márcio de F. Jorge	23.195.253-1	
Rafael Ferreira Bastos	33.162.739-5	
Rafael Lopes Paulina	43.260.297-5	
Rogério A. A. Júnior	23.446.583-9	

